

Resumo Público do Plano de Manejo Florestal Certificação em Grupo

F&W Forestry Brazil Consultoria Florestal Ltda

Southern Cone Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda

SelectFund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda

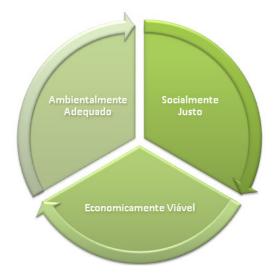


Apresentação

A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC®

FSC® significa Conselho de Manejo Florestal, e orienta o manejo de florestas no mundo inteiro. É uma organização não governamental (ONG) e sem fins lucrativos que tem como objetivo reconhecer iniciativas de bom manejo de florestas, concedendo às empresas a utilização do selo que identifica produtos originados de florestas bem manejadas e que seguem os princípios e critérios do FSC®.

A empresa F&W Forestry Brazil - Consultoria Florestal Ltda (F&W) forma um grupo de certificação florestal como administradora de imóveis rurais. É a empresa de consultoria responsável por administrar o manejo e todas as atividades relacionadas a área florestal, totalizando 13275,08 hectares. Suas funções são basicamente a contratação e gestão de prestadores de serviço, contratação de recursos humanos necessários para a administração das Unidades de Manejo, gestão, regularização e licenciamento dos imóveis, planejamento do manejo florestal e intermediação de vendas de madeira. É responsável por conduzir as etapas de implantação, manutenção e colheita dos projetos florestais buscando melhoria das condições econômicas, ambientais e sociais.



PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DO FSC®

Tendo em vista a complexidade que envolve o setor florestal com as questões sociais, ambientais e econômicas, o FSC° elaborou normas chamadas de Princípios e Critérios (P&C), para a promoção do bom manejo florestal e garantindo o desenvolvimento social com responsabilidade ambiental e que seja economicamente viável.

- Princípio 1: Obediência às Leis e aos Princípios do FSC[®];
- Princípio 2: Responsabilidades e direitos de posse e uso da terra; Os direitos de posse e uso de longo prazo relativos à terra e aos recursos florestais devem ser claramente definidos, documentados e legalmente estabelecidos.
- Princípio 3: Direitos dos Povos Indígenas (os direitos legais e costumários dos povos indígenas devem ser reconhecidos e respeitados);
- Princípio 4: Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores (as atividades devem manter ou ampliar o bem estar econômico e social de longo dos trabalhadores);



- Princípio 5: Benefícios da Floresta (o manejo florestal devem incentivar o uso eficiente dos múltiplos produtos e serviços da floresta para assegurar a viabilidade econômica e uma grande gama de benefícios ambientais e sociais.
- Princípio 6: Impacto Ambiental (conservar a diversidade ecológica e seus valores associados);
- Princípio 7: Plano de Manejo (todo o manejo deve ser documentado);
- Princípio 8: Monitoramento e Avaliação (rendimento dos produtos florestais, as atividades de manejo e seus impactos ambientais e sociais);
- Princípio 9 Manutenção de florestas de alto valor de conservação;
- Princípio 10 : Plantações (suprir a necessidade de produtos florestais).

Políticas Florestais e Sócio Ambientais

A F&W gerencia as propriedades integrando boas técnicas de manejo e silvicultura, em busca de eficiência e produtividade na utilização dos recursos florestais. O manejo florestal da F&W, visa:

- Aquisição e venda de madeira em pé e outros bens relacionados a produtos de base florestal, administração de florestas e investimentos em propriedades e diversos projetos de silvicultura;
- Produzir madeira em pé certificada que possa ser utilizada na forma de toras, toretes e postes para venda ao mercado consumidor, representado nesse momento por indústrias que trabalham na produção de painéis (MDP, MDF, OSB), celulose, postes e madeira para serraria;
- ✓ Fomentar a formação e consolidação de um pólo regional de desenvolvimento da indústria de base florestal;
- Buscar benefícios adicionais das florestas de acordo com as condições das mesmas, possíveis interesses de terceiros e a salvaquardas ambientais;
- ✓ Proporcionar manutenção e melhoramento das condições ecológicas da área de atuação, principalmente referente a sistemas de interesses regionais (áreas de preservação, corredores ecológicos);
- Desenvolver as atividades em condições socialmente justas e de maior segurança para os colaboradores diretos e indiretos;
- ✓ Gerar impacto social positivo nas comunidades locais de acordo com a magnitude do empreendimento;
- ✓ Trabalhar juntamente com outras empresas do ramo a nível regional na área produtiva, social e ambiental.

A F&W e suas atividades florestais estão comprometidas com os Princípios & Critérios do FSC®, equilibrando preservação ambiental, o desenvolvimento econômico, procurando minimizar os impactos sócio-ambientais através de monitoramentos e contatos com a comunidade.

Região de Atuação

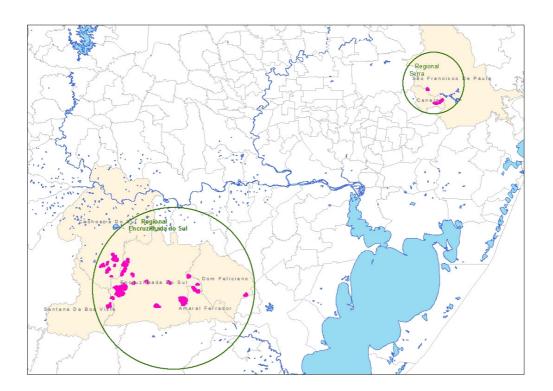
A Unidade de Manejo Florestal (UMF) do grupo F&W está localizada em duas regiões do estado demonstradas na figura abaixo. Possui um total de 13275,08 hectares, sendo 5328,23 ha reflorestados com



espécies de *Acacia, Pinus, Eucalyptus e Araucaria*. Existem ainda 4346,38 hectares em propriedades de pastagem que foram adquiridas, essas serão plantadas na medida em que forem sendo liberadas as Licenças de Operação pelo órgão ambiental do estado.

A região da Serra Gaúcha está localizada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul. O grupo F&W possui 668,6 hectares, pertencente a Southern Cone, divididos em 2 fazendas nos municípios de Canela e São Francisco de Paula.

O Distrito de Encruzilhada do Sul está localizado Sudeste do estado do Rio Grande do Sul. O grupo F&W possui 12606,48 hectares, sendo 26 fazendas pertencente a Southern Cone e 6 fazendas pertencentes a Select Fund. As propriedades estão localizadas nos municípios de Amaral Ferrador, Cachoeira do Sul, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul e Santana da Boa Vista.



Ações de Saúde e Segurança

A empresa possui SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho contratado, que desenvolve e controla os seguintes Programas:

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais: onde são avaliados os riscos existentes nas áreas de trabalho.

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional: é um programa que estabelece a obrigatoriedade da sua elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e empresas que admitam trabalhadores como empregados, com objetivo de promoção e prevenção da saúde dos colaboradores frente aos danos advindos de agentes existentes no ambiente de trabalho.

Quanto às ações e rotinas que são priorizadas e monitoradas, pode-se citar:



- ✓ Garantir o uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) fornecidos e controlados pela F&W e outras empresas que atuam nas propriedades;
 - ✓ Treinar e monitorar quanto às condições ambientais e sanitárias no trabalho;
- ✓ Exigir nas operações florestais o uso de máquinas, equipamentos e motosserras em condições de segurança;
 - ✓ Registrar e acompanhar os acidentes de trabalho e suas causas.

Ainda são exigidos e feitos os devidos acompanhamentos, os exames médicos periódicos, de admissão e de demissão, de todos colaboradores, tanto os diretos como os de terceiros.

As equipes prestadoras de serviços florestais são monitoradas sistematicamente, em vistorias programadas e não programadas, quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e de segurança e medicina do trabalho, visando o cumprimento dos Princípios e Critérios (P&C) do FSC® também por estas empresas.

Programas de Capacitação e Treinamento

A F&W desenvolve um Plano de Treinamentos anual, com o objetivo de aperfeiçoar as pessoas envolvidas em todas as atividades de manejo florestal, dessa forma proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro, mais saudável e respeitando o meio ambiente, e as pessoas envolvidas. O plano de treinamentos envolve os colaboradores próprios e também os prestadores de serviço. Para 2017, entre outros, estão previstos:

- ✓ Treinamento sobre Procedimentos de Trabalho Florestal;
- ✓ Treinamento de Educação Ambiental e Coleta Seletiva;
- ✓ Treinamento de Combate a incêndios;
- ✓ Treinamento de Segurança e primeiros socorros;
- ✓ Treinamento de Operação e manutenção de motosserra;
- ✓ Treinamento de Operação e manutenção de grua;
- ✓ Treinamento para operador de trator.





Monitoramento de Indicadores do Manejo Florestal

Áreas de APP

A empresa adquiriu florestas de terceiros, devido alteração da legislação passaram a fazer parte dessas plantações em áreas de preservação permanente. Desse modo a empresa assume o compromisso de retirada das árvores exóticas dessas áreas, através do diálogo com os órgãos competentes do estado do Rio Grande do Sul.

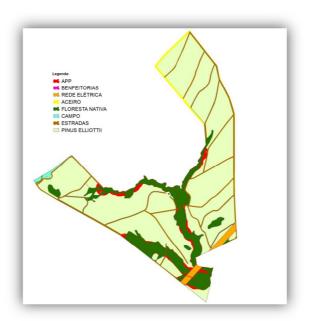
A operação de retirada da madeira proveniente dessas áreas deve ser realizada considerando uma colheita florestal de baixo impacto, propiciando boas condições de recuperação a vegetação nativa remanescente.

Após a retirada das árvores exóticas dessas áreas, se adota regeneração natural como primeira medida de recuperação. Na maior parte dos casos essas áreas tem um bom potencial de recuperação, não necessitando de ações humanas. Porém quando a área se encontrar degradada, ou não possuir uma boa capacidade de se auto regenerar, deverão ser adotadas ações, como as de enriquecimento florestal, entre outras.

A regeneração natural de árvores exóticas dessas áreas é monitorada, devendo ser retiradas através de cronograma pré-determinado, sempre que constatada sua presença.

Os remanescentes naturais, de um modo geral, estão bem conservados e juntamente com a medida de restauração das Áreas de Preservação Permanente (APP) e a definição e efetivação das áreas de reserva legal melhoraram as condições para conservação das espécies.

A F&W, se adequando a legislação ambiental, na medida em que realiza o manejo de suas florestas executa a reversão dos plantios realizados em APP no passado à condição de mata nativa em estágio de regeneração. Para isso, registra a quantidade de hectares de plantios em APP revertidos para áreas de regeneração.



Exemplo de croqui com projeto delimitando áreas de APP para realização de colheita de baixo impacto



Volume de colheita e taxa de corte sustentada

Anualmente é ofertado ao mercado um volume de madeira adequado a sua demanda, podendo variar para mais ou para menos de acordo com a mesma.

Atualmente existem muitas florestas de Pinus em fase adulta que já estão praticamente estagnadas e pouco contribuem para o aumento do estoque de madeira. A medida que essas florestas forem sendo substituídas por florestas de Eucalipto de rápido crescimento, o estoque de madeira em pé tenderá a ser mais regular, com taxas de corte e incrementos correntes totais não muito diferentes durante o horizonte de planejamento. Abaixo se encontra o quadro com o volume de florestas colhidas ano a ano.

Ano	Pinus sp. [m³]	Eucalyptus sp. [m²]	Total
2011	68.112	84.058	152.170
2012	4.773	99.199	103.972
2013	52.304	49.765	102.069
2014	48.861	1	48.861
2015	5.466	-	5.466
2016	94.273	8.686	102.959
Total m³	273.789	241.708	515.497

Área plantada

A F&W mantém registros e base de dados detalhada sobre a área plantada ano a ano a fim de rastrear possíveis causas de problemas para que esses não tornem a ocorrer no futuro. Abaixo se encontra o quadro com quantidade de florestas plantadas ano a ano.

Ano	Espécie	Área [ha]	Espécie	Área [ha]	Espécie	Área ha	Espécie	Área ha	Total ha
2010	E. saligna	993,44	E. dunnii	128,61	E. benthamii	133,33	E. urograndis	2,27	1.257,65
2011	E. saligna	53,72	E. dunnii	1	E. benthamii	1	E. urograndis	-	53,72
2012	E. saligna	ı	E. dunnii	1	E. benthamii	1	E. urograndis	1	-
2013	E. saligna	1	E. dunnii	1	E. benthamii	1	E. urograndis	1	-
2014	E. saligna	-	E. dunnii	1	E. benthamii	-	E. urograndis	-	-
2015	E. saligna	-	E. dunnii	-	E. benthamii	-	E. urograndis	-	-
2016	E. saligna	-	E. dunnii	-	E. benthamii	-	E. urograndis	-	-



Manutenção de estradas e aceiros

A F&W realiza anualmente a manutenção do sistema viário, a fim de permitir o trânsito de veículos por todo o projeto e prevenir e diminuir o risco de entrada de incêndio para o interior das propriedades. Abaixo se encontra o quadro com quantidade de manutenção de estradas e aceiros ano a ano.

Ano	Manutenção de estradas [km]	Manutenção de aceiros [km]	Total [km]
2011	29,68	88,97	118,65
2012	154,11	100,87	254,98
2013	43,44	35,46	78,90
2014	162,76	107,74	270,50
2015	137,99	137,89	275,88
2016	0,00	0,00	0,00
Total km	527,98	470,93	998,91

Consumo de Agrotóxicos

Avaliar a relação do consumo de agrotóxicos por área trabalhada a cada ano permite diagnosticar a eficiência dos produtos e sua real necessidade na manutenção dos índices de produção. Através destes registros é possível observar a utilização no volume de agrotóxicos por unidade de área e período de tempo. Faz parte dos objetivos da empresa reduzir a utilização de agrotóxicos em todas as etapas do manejo florestal, ou seja, adotar a melhor técnica vigente objetivando evitar a contaminação do meio ambiente, com qualquer residual de princípio ativo que o contamine.

Produto	Capína Química o na Linha/ha		Capína Química na entre linha com barra protegida		Combate a brotação		Formicidas/ha.	
Ano	área tratada	[kg/ha]	área tratada	[kg/ha]	área tratada	[kg/ha]	área tratada	[kg/ha]
2011	274,61ha	1,21	1.302,87ha	1,46	0,00ha	0	50,0ha	3,6
2012	0,00ha	0	0,00ha	0	91,10ha	5	91,1ha	5
2013	53,11ha	0,94	53,11ha	1,88	16,00ha	8,13	0,00ha	0
2014	0,00ha	0	0	0	22,77ha	3,51	0,00ha	0
2015	0,00ha	0	0	0	0,00ha	0	0,00ha	0
2016	0,00ha	0	0	0	0,00ha	0	0,00ha	0



Consumo de Fertilizante

Avaliar a relação do consumo de fertilizante por área trabalhada a cada ano permite diagnosticar a eficiência dos produtos e sua real necessidade na manutenção dos índices de produção. Através destes registros será possível observar a utilização no volume de fertilizante por unidade de área e período de tempo. Faz parte dos objetivos da empresa monitorar a utilização de fertilizante em todas as etapas do manejo florestal, ou seja, maximizar a conversão dos fertilizantes aplicados em produtos comercializáveis, madeireiros ou não, prevenindo a eutrofização dos cursos d'água.

Produto	Capína Química na Linha/ha		Capína Química na entre linha com barra protegida		Combate a brotação		Formicidas/ha.	
Ano	área tratada	[kg/ha]	lárea tratadal	[kg/ha]	área tratada	[kg/ha]	área tratada	[kg/ha]
2011	274,61ha	1,21	1.302,87ha	1,46	0,00ha	0	50,0ha	3,6
2012	0,00ha	0	0,00ha	0	91,10ha	5	91,1ha	5
2013	53,11ha	0,94	53,11ha	1,88	16,00ha	8,13	0,00ha	0
2014	0,00ha	0	0	0	22,77ha	3,51	0,00ha	0
2015	0,00ha	0	0	0	0,00ha	0	0,00ha	0
2016	0,00ha	0	0	0	0,00ha	0	0,00ha	0

Inventário Florestal

A F&W estabelece cronograma de inventário anual, com objetivo de atualizar o estoque de madeira, monitorar o crescimento da floresta e determinar volume de colheita final. O inventário também auxilia no monitoramento dos ativos florestais pela detecção de pragas, doenças e identificação de variações cadastrais, já que as áreas são visitadas anualmente por um sistema misto de amostras de inventario florestal continuo e pré corte.

Recursos Florestais

Estoque de Madeira

A F&W possui volume estimado de madeira em pé de 2.060.959,46 metros cúbicos, em sua totalidade com objetivo de venda de madeira em pé para o mercado.

Desse volume 84,00% são do gênero Pinus, 13% do gênero Eucalyptus, 3% do gênero Acacia e 0,05% do gênero Araucaria. Em 2010 foram plantados 1.293,58 hecatres do gênero Eucalyptus, que contribuirão significativamente para o aumento do volume em estoque no futuro, as idades variam de 3 anos até 45 anos.

Abaixo se encontra o estoque por membro do grupo e por espécie.

Mambro do Crupo		Total			
Membro do Grupo	Acacia mearnsii	Araucaria angustil olia	Eucalyptus spp.	Pinus spp.	IVIAI
SOUTHERN CONE	42.564,32	1.042,57	269.999,64	1.260.128,31	1.573.734,84
SELECT FUND	11.305,00	0,00	0,00	475.919,62	487.224,62
TOTAL	53.869,32	1.042,57	269.999,64	1.736.047,93	2.060.959,46



Produção Biológica

Através do monitoramento do crescimento com a implantação e medição de parcelas de inventário florestal, calcula-se a produção anual de madeira a fim de comparar se as taxas de crescimento projetadas no planejamento estratégico estão realmente sendo verificadas a campo. Abaixo se encontra a produtividade anual estimada por inventário florestal.

Mambro do Crupo	Pi	Total				
Membro do Grupo	Acacia mearnsii	Araucaria angustifolia Eucalyptus spp		Pinus spp.	TOTAL	
SOUTHERN CONE	0,15	24,62	2.250,93	46.627,10	48.902,80	
SELECT FUND	0,28	0,00	0,00	18.656,47	18.656,75	
TOTAL	0,43	24,62	2.250,93	65.283,57	67,559,55	

Sistema de Manejo

A) Plantio de áreas degradadas com Eucalyptus spp.em sistema de talhadia simples

Neste sistema é realizado o corte raso das florestas entre 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade. Esse intervalo é determinado pela necessidade de regulação e otimização da produtividade nos diferentes sítios, de acordo com o potencial de produção de cada um, dentro dos critérios de sustentabilidade.

Após o corte raso, é realizada a condução da brotação para a formação de uma nova floresta, resultando em um novo ciclo de produção.

Os sortimentos utilizados para o sistema de rotação curta são os seguintes:

- Celulose e MDF: Diâmetros (8cm 18cm); Comprimento Torete (2,40m);
- Serraria: Diâmetros (>18cm); Comprimento Torete (2,70m).

B) Plantio de áreas degradadas com *Eucalyptus spp.* em sistema de Alto Fuste com desbaste

Sistema de manejo que consiste na execução de cortes intermediários, neste caso 2 (dois) desbastes realizados, aos 7 (sete) e 11 (onze) anos ao longo do ciclo de produção que terá corte raso aos 14 anos. Neste sistema serão retirados em torno de 40% do número de árvores do povoamento remanescente nos dois desbastes, mantendo-se em torno 20% (258árv/ha) em pé para o corte final aos 14 anos, com o objetivo de obter maiores rendimentos com as plantações florestais, devido à produção de madeira de maior valor agregado no corte final.

Os sortimentos utilizados para o sistema de rotação longa são os seguintes:

- Celulose e MDF: Diâmetros (8cm 18cm); Comprimento Torete (2,40m);
- Serraria I: Diâmetros (18cm 25cm); Comprimento Torete (2,70m);
- Serraria II: Diâmetro (25cm 35cm); Comprimento Tora (2,70m);
- Laminação: Diâmetro (>35cm); Comprimento Tora (2,70m).

C) Reformas de áreas de corte raso de *Pinus spp.* com plantio *Eucalyptus spp.*

Após o corte das florestas antigas existentes, será feito o replantio com objetivo de estabelecer um sistema de manejo em talhadia simples. Em talhões específicos onde o sítio permitir poderá se optar por um sistema de alto fuste.



Monitoramentos Ambientais

Fauna e Flora

De acordo com o EIA/RIMA proposto e FEPAM/DEFAP, o Grupo F&W realizou levantamento completo de fauna e flora em todas as fazendas. A partir desse levantamento é realizado o monitoramento e proteção de elementos frágeis detectados.

O levantamento completo de fauna e flora por propriedade pode ser consultado no escritório da empresa administradora do grupo.









Solos

Um mapeamento completo de características químicas e físicas de solo foi realizado nas fazendas que foram convertidas de áreas de campo para silvicultura, e que estão incluídas no polígono do EIA/RIMA, tal estudo está disponível no escritório da F&W.

Para as demais fazendas, que serão plantadas com eucalipto após o primeira operação, é realizada a amostragem e posterior análise química de macro e micro nutrientes do solo, com o objetivo de conhecer o atual nível de fertilidade e estabelecer recomendações adequadas para cada talhão.

Recursos Hídricos

De acordo com o EIA/RIMA proposto, realizou-se campanha para monitorar o impacto da atividade florestal sobre os recursos hídricos, os pontos de monitoramento (PM) da qualidade da água são córregos ou cursos d'água exutórios das microbacias onde estão inseridas nas áreas de plantios de *Eucalyptus*sp. Ao todo são 7 locais de coleta de água de córregos ou sangas.

Os resultados demonstram que os valores do pH medidos a cada mês nos diferentes pontos de amostragem, ficaram na faixa entre 6,0 e 9,0 recomendada pelo CONAMA para as classes 1, 2 e 3. Quanto aos valores encontrados para os sólidos totais todos ficaram com os valores bem abaixo de 500 mg/L atribuídos as classes 1, 2 e 3. Para o parâmetro turbidez na maioria dos pontos os valores mensais ficaram abaixo de < 40 UNT, o deixa a água com características de classe 1.

Finalmente para o nitrogênio amoniacal o valor máximo encontrado foi de 0,18 mg/L de N. Para a maioria dos meses amostrados e analisados e N aminiacal não foi detectado. Considerando-se que para a



Resolução nº 357 os valores de nitrogênio amoniacal a um valor de pH menor que 7,5 devem ser inferiores a 3,7 todas amostras teriam características de água de classe 1 ou mesmo 2.

Cabe aqui destacar que a prática da silvicultura implica no preparo de solo (desagregação de solo) e na adição de fertilizantes contendo fósforo e mesmo nitrogênio, no entanto o monitoramento e principalmente os resultados encontrados não indicam nenhuma influência na produção de sedimentos ou mesmo alteração nos teores dos parâmetros da água dos diferentes pontos de monitoramento.

Os últimos resultados dos monitoramentos dos recursos hídricos até o dado momento que nenhum desvio de método ou condições adversas foram registradas durante os ensaios e que baseado na listagem de valores máximos permitidos pelo(a) "Conama 357 pode-se afirmar que as amostras analisadas satisfazem os limites permitido.

Programas Sociais

1) Qualificação Profissional - Aprendizagem Rural

Em conjunto com o Sindicato Rural de Encruzilhada do Sul, a F&W se cadastrou junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural(SENAR) a fim de treinar pequenos agricultores próximos as UMFs para que possam aumentar sua renda através da qualificação e diversificação da produção. A parceria com o SENAR visa ainda prover treinamentos e qualificação para outras partes interessadas como prestadores de serviço.

2) Convênio com Prefeitura para adoção da Escola Municipal Nossa Senhora Medianeira

Identificou-se próxima a Fazenda Motolândia, a Escola Municipal Nossa Senhora Medianeira, localizada na comunidade Maria Santa, no interior de Encruzilhada do Sul, necessitando reparos urgentes em sua estrutura a fim de receber os alunos com boas instalações físicas.

Sensibilizada com o fato, a F&W após algumas reuniões em conjunto com a Secretaria de Educação e o Gabinete da Prefeita, firmou convênio para adotar a Escola e investir em infraestrutura e treinamento para o corpo discente e docente.

3) Convênio com Prefeitura para a qualificação de mão de obra

A F&W identificou em conjunto com a Prefeitura de Encruzilhada do Sul a necessidade de qualificar a mão de obra local, a fim de atender a demanda de novas indústrias que desejam se instalar na região. Dessa maneira os insumos para essas indústrias podem ser processados localmente incrementando a geração de renda e a inserção da comunidade no mercado de trabalho, e movimentando a economia local.

4) Programa do Mel

A floresta plantada também é uma importante alternativa para a produção de outras culturas. Neste cenário, a apicultura ganha destaque. A atividade utiliza as florestas de eucalipto bem como as reservas de floresta nativa para a produção de mel, contribuindo para o desenvolvimento local e incremento da geração de renda das famílias integrantes do projeto.



Diante disso a F&W qualificará produtores que desejarem participar do programa, bem como permitindo acesso as unidades da empresa com potencial melífero.

5) Educação Ambiental

O trabalho de Educação Ambiental traz benefícios ao meio ambiente, despertando a consciência ambiental nas pessoas, principalmente nas crianças que serão os cidadãos do futuro. Será desenvolvida através de parceria com o SENAR em forma de palestras aos funcionários próprios e terceirizados, e nas escolas, envolvendo a coleta seletiva de lixo, preservação ambiental, importância da manutenção dos atributos naturais, entre outros.

6) Eventos com a comunidade

A F&W busca a participação e promoção de eventos sociais junto às comunidades, dessa forma participando e promovendo a integração com as comunidades envolvidas pela apoio e construção do conhecimento pelo auxilio na distribuição de mudas nativas em eventos sócio-ambientais nas comunidades epela interação na construção e desenvolvimento dos monitoramentos de fauna e flora locais, aspectos de manejo das propriedades, produtos da floresta, disponibilizados no resumo público do Plano de Manejo.

Nível de emprego

A F&W monitora o nível de emprego gerado de forma direta a fim de verificar e anteceder possíveis impactos sociais.

PERÍODO	FUNCIONÁRIOS						
FEIIIODO	Próprios	Terceiros	Total				
2011	13	31	44				
2012	15	48	63				
2013	17	41	58				
2014	17	14	31				
2015	15	14	29				
2016	11	40	51				
Média	15	31	46				

Relações com a comunidade

Anualmente são avaliadas as manifestações recebidas através dos canais de comunicação abertos com os funcionários e comunidade de entorno, que basicamente são telefonemas, solicitações de visitas e conflitos.

	MANIFESTAÇÕES					
ANO	Reclamações	Sugestões	Participação Eventos	Total		
2011	0	0	0	0		
2012	1	1	2	4		
2013	3	0	3	6		
2014	3	0	3	6		
2015	3	0	4	7		
2016	4	0	3	7		
TOTAL	14	1	15	30		



Acidentes de trabalho

A F&W tem um programa de treinamento operacional para melhor preparar os funcionários para o desempenho seguro de suas funções, além de investir na conscientização e melhoria geral das condições de trabalho. A meta é reduzir ao longo do tempo o número e a gravidade dos acidentes de trabalho.

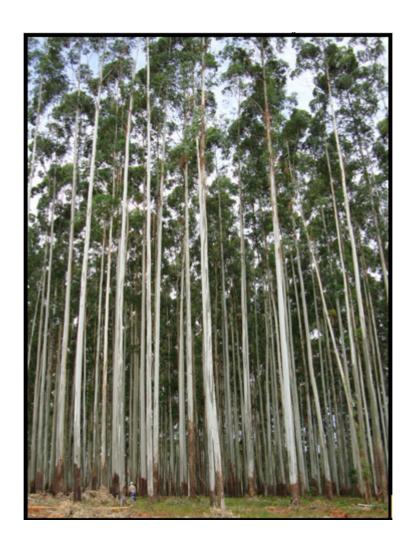
	ACIDENTES COM FUNCIONÁRIOS						
	P	róprios	Terceiros			Total	
PERÍODO	N°	Dias perdidos homem/dia	N*	Dias perdidos homem/dia	*	Dias perdidos homem/dia	
2011	1	15	0	0	1	15	
2012	0	0	1	7	1	7	
2013	0	0	0	0	0	0	
2014	0	0	0	0	0	0	
2015	1	9	0	0	0	0	
2016	0	0	3	90	3	90	
TOTAL	2	24	4	97	5	112	

Formação de pessoal

Para maior qualificação de seus funcionários próprios e terceirizados a empresa vem desenvolvendo um Plano de Treinamentos, buscando instrutores competentes na área florestal.

	TREINAMENTOS						
ANO	N.* de Eventos	N.* Funcionários	Total horas				
2011	1	27	27				
2012	8	109	324				
2013	4	55	410				
2014	5	50	636				
2015	0	0	0				
2016	3	43	20				
TOTAL	21	284	1.397				







F&W Forestry Brazil Consultoria Florestal Ltda Rua Miguel Couto, n° 474 CEP 90850-050 – Porto Alegre – RS – Brasil Telefone: + 55.51.3574.5237